



A Santa Sé

VIGÍLIA MARIANA "COM A ÁFRICA E PARA A ÁFRICA"
ORGANIZADA PELA SECRETARIA GERAL DO SÍNODO DOS BISPOS
E O DEPARTAMENTO DE PASTORAL UNIVERSITÁRIA
DO VICARIATO DE ROMA

PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI

Sala Paulo VI

Sábado 10 de Outubro de 2009

Recitação do Rosário com os Padres sinodais e estudantes das Pontifícias Universidades de Roma, ligados via satélite com outros jovens universitários de oito capitais africanas: Cairo (Egípto), Nairobi (Quênia), Cartum (Sudão), Joanesburgo (África do Sul), Onitsha (Nigéria), Kinshasa (República Democrática do Congo), Maputo (Moçambique), Uagadugu (Burquina Faso), aos quais depois se uniram via rádio os grupos de jovens de Madagáscar, da Guiné Equatorial e de outras regiões do continente africano.

Venerados Padres sinodais

Caros irmãos e irmãs

Queridos estudantes universitários

No final deste encontro de oração mariana, dirijo a todos a minha saudação mais cordial, com um sentimento de reconhecimento particular aos Padres sinodais presentes. Agradeço às Autoridades italianas, que apoiaram esta iniciativa e, sobretudo, à Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos e ao Departamento para a pastoral universitária do Vicariato de Roma, que a promoveram e organizaram.

Queridos amigos universitários de Roma, também a vós naturalmente dirijo um "obrigado" sincero, por terdes respondido em grande número ao meu convite. Como sabeis, está a realizar-se nestes dias no Vaticano a [segunda Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a África](#). O facto de nos reunirmos, o Sucessor de Pedro e numerosos Pastores da Igreja da África, juntamente com outros peritos qualificados, constitui um motivo de alegria e de esperança,

exprime a comunhão e alimenta-a. Já os Padres da Igreja comparavam a comunidade cristã com uma orquestra ou com um coro bem ordenados e harmoniosos, como aqueles que animaram a nossa oração, e aos quais dirigimos o nosso agradecimento.

Como em circunstâncias precedentes, também esta tarde pudemos utilizar algumas técnicas modernas de telecomunicações para "lançar a rede" – uma rede de oração! – unindo Roma à África. E assim, graças à colaboração de Telespazio, do Centro Televisivo Vaticano e da Rádio Vaticano, puderam participar na recitação do Rosário numerosos estudantes universitários, de diversas cidades africanas, reunidos com os seus Pastores. Dirijo-lhes uma saudação afectuosa.

Irmãos e irmãs de língua francesa, e de modo especial, a vós que viestes de Burkina Faso, da República Democrática do Congo e do Egipto, dirijo-vos a minha cordial saudação. Convido-vos a permanecer unidos, através da oração, com os Bispos de toda a África, reunidos em Roma para o Sínodo, a fim de que a Igreja possa oferecer uma contribuição eficaz para a reconciliação, a justiça e a paz neste amado continente, e ser um sinal autêntico de esperança para todos os povos africanos. *"Sal da terra... e luz do mundo"*. Que a Virgem Maria, Nossa Senhora da África, vos conserve na paz e vos conduza rumo ao seu Filho, Jesus, o Salvador! Deus vos abençoe!

Queridos amigos, saúdo com afecto os numerosos jovens estudantes, e de modo especial aqueles que vêm do Quênia, da Nigéria, da África do Sul e do Sudão, que se uniram connosco na oração a Maria, Mãe de Jesus. Confiamos à sua materna protecção o bom êxito da segunda Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos. Que a sua intercessão possa sustentar os cristãos de todos os lugares, especialmente os povos da África, e que o seu exemplo nos ensine a olhar para o Senhor e a perseverar na oração, no meio das nossas dores e alegrias. Dirijo uma saudação particular aos jovens, homens e mulheres da África, que estão presentes no meu coração e nas minhas orações. Sede sempre testemunhas leais e promotores activos da justiça, da reconciliação e da paz.

Saúdo os universitários reunidos em Maputo com o Terço na mão e o nome de Maria nos lábios, rezando com a África e pela África, para que os fiéis cristãos, repletos do Espírito Santo, possam cumprir a missão recebida de Jesus: serem o sal de uma terra justa e a luz que guia o mundo para a reconciliação e a paz. Obrigado, meus amigos, pela vossa oração e pelo vosso testemunho cristão! Sobre vós vele a Virgem Mãe, a quem confio toda a juventude de Moçambique e demais países africanos de língua oficial portuguesa.

Em preparação para o encontro de hoje, realizou-se em Roma um congresso organizado pela Direcção Geral para a Cooperação e o Desenvolvimento, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Vicariato de Roma, sobre o tema: *"Para uma nova cultura do desenvolvimento na África: o papel da cooperação universitária"*. Ao expressar o meu apreço e o meu encorajamento a prosseguir este projecto, desejo frisar a importância da formação de jovens intelectuais e a colaboração científica e cultural entre os Ateneus para propor e animar o desenvolvimento

humano integral na África e nos outros Continentes. Neste contexto, confiei idealmente a vós, queridos jovens, a Encíclica *Caritas in veritate*, na qual evoco a urgência de elaborar uma nova síntese humanística (cf. n. 21), que restabeleça os vínculos entre a antropologia e a teologia. Meditando os mistérios do Rosário, encontramos mais uma vez a verdadeira face de Deus, que em Jesus Cristo nos revela a sua presença na vida cada povo. O Deus de Jesus Cristo caminha com o homem: graças a Ele, é possível construir a civilização do amor (cf. *ibid*, n. 39). Queridos universitários de Roma e da África, peço-vos que sejais, na Igreja e na sociedade, agentes da caridade intelectual, necessária para enfrentar os grandes desafios da história contemporânea. Nas Universidades, sede investigadores da verdade sinceros e apaixonados, construindo comunidades académicas de alto nível intelectual, onde for possível exercer e usufruir da racionalidade aberta e ampla, que abre o caminho para o encontro com Deus. Sabei criar pontes de colaboração científica e cultural entre os diversos Ateneus, sobretudo com os africanos. Queridos estudantes africanos, dirijo-vos um convite especial para que vivais o tempo do estudo como uma preparação para prestar um serviço de animação cultural nos vossos países. A nova evangelização na África conta também com o vosso compromisso generoso.

Queridos irmãos e irmãs, com a recitação do Rosário confiamos o segundo Sínodo para a África à intercessão materna da Virgem Santa. Depositemos nas suas mãos as esperanças, as expectativas, os projectos dos povos africanos, assim como as suas dificuldades e os seus sofrimentos. A todos os que estão ligados connosco das várias partes da África, e at odos vós aqui presentes, concedo de coração a Bênção Apostólica.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana